

**Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal**

**Print version ISSN 1981 – 2965**

**Revista Brasileira de Higiene e Sanidade Animal, v. 06, n. 01, p. 36 – 41, 2012**

**<http://dx.doi.org/>**

*Artigo Científico  
Medicina Veterinária*

**Composição Corporal de Fetos Ovinos aos 130 dias de Gestação, em Ovelhas com Gestação Simples ou Gemelar, Submetidas a Manejo Nutricional Restrito ou Não (1)**  
**Júlia Dias Lima <sup>(5)</sup>, Julião Ribeiro Lessa Couto <sup>(5)</sup>, Luigi Francis Lima Cavalcanti <sup>(5)</sup>;**  
**Fernanda Oliveira Miranda Figueiredo <sup>(5)</sup>, Márcio Henrique Viana <sup>(5)</sup>, Gilberto Lima Macedo Júnior <sup>(3)</sup>, Maria Izabel Carneiro Fereira <sup>(3)</sup>, Iran Borges <sup>(2)</sup>, Wilma Gonçalves de Faria (4), Fernando Antônio Souza <sup>(4)</sup>**

---

**RESUMO:** Ovelhas gestantes apresentam características peculiares quanto às exigências nutricionais. A necessidade de nutrientes aumenta muito no terço final da gestação e cordeiros nascidos de ovelhas submetidas à restrição nutricional neste período apresentam menor peso ao nascer. A grande mobilização de nutrientes para o útero grávido pode ser verificada pela composição corporal dos fetos. O objetivo deste trabalho foi descrever a composição corporal de fetos ovinos aos 130 dias de gestação, oriundos de gestação simples ou gemelar, de ovelhas submetidas ou não a restrição alimentar. O experimento foi conduzido no Laboratório de Metabolismo Animal da Escola de Veterinária da UFMG. Foram utilizados 14 animais 3 (1r), 3 (1nr), 4 (2r) e 4 (2nr), alojados em gaiolas metabólicas. Os animais recebiam dieta calculada segundo as recomendações do NRC (1985), sendo que aqueles submetidos à restrição nutricional recebiam 15% menos proteína e energia na dieta. Os animais foram abatidos e a composição fetal determinada por análises laboratoriais. A composição fetal média era: 80% de seu peso era água, 14% proteína e 19% minerais e

proteína somados. Os fetos estavam em franco desenvolvimento ósseo e muscular, que elevou as necessidades de proteína e minerais. Concluiu-se que o manejo nutricional e o número de fetos influencia na composição dos mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** energia, exigência, fetos, minerais, ovelhas, proteína.

**Body composition of sheep fetuses to 130 days of pregnancy, in pregnant ewes with single or twin fetuses, subjected to restricted nutritional management or not**

**ABSTRACT:** Pregnant sheep have peculiar characteristics about the nutritional requirements. Nutritional requirements increase quickly in the third month of pregnancy and lambs that have been born from ewes subjected to nutritional restriction in this period show lower birthweight. The high mobilization of nutrients to the pregnant uterus can be verified by the body composition of fetuses. The objective of this study was to describe the body composition of sheep fetuses to 130 days of pregnancy, from single or twin pregnancy, sheep subject to nutritional restriction or not. The experiment was conducted at the Laboratory of Animal Metabolism at the School of Veterinary of UFMG. Fourteen animals were used, housed in metabolic cages. The animals received diet calculated according to the recommendations of the NRC (1985), and those submitted to nutritional restriction received 15% less energy and protein in the diet. The animals were slaughtered and fetal composition determined by laboratory analysis. The fetal composition average was: 80% of their weight was water, 14% protein and 19% mineral and protein added. The fetuses were in free bone and muscle development, which increased the requirements of protein and minerals. It was concluded that the nutritional management and the number of fetuses influence the composition of fetuses.

**KEYWORDS:** energy, fetuses, minerals, protein, requirements, sheep

<sup>1</sup> 1 Trabalho de doutorado financiado pelo CNPq e Fapemig. Trabalho pertencente a tese de doutorado do terceiro autor. gilbertomacedojr@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, bolsista de produção CNPq

<sup>3</sup> Doutorandos em Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte – MG

<sup>4</sup> Mestrandos em Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte – MG

<sup>5</sup> Graduandos em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária da UFMG, Belo Horizonte -  
MG